

Medicina Veterinária

## **Identificação de espécies de Streptococcus spp. em amostras de leite de vacas produtoras de queijo artesanal do Serro**

Isabel Santos Narciso - Discente do 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC

Pedro Felipe Rodrigues e Oliveira - Pós-graduando do departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Bruno Borges Silva - Pós-graduando do programa de pós graduação em Ciências Veterinárias, UFLA

Dirceia Aparecida da Costa Custódio - Pesquisadora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Alessandro de Sá Guimarães - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brazil

Carine Rodrigues Pereira - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Contato: carinepereira@ufla.br - Orientadora - Orientador(a)

### **Resumo**

A região do Serro, em Minas Gerais, é reconhecida pela tradição na produção do Queijo Minas Artesanal, patrimônio cultural brasileiro cuja qualidade está diretamente ligada às características do leite utilizado. Nesse contexto, a saúde do rebanho assume papel fundamental para garantir a produtividade, assegurar a higiene e a excelência do produto final. Entre os principais entraves sanitários da produção leiteira, a mastite que se destaca por sua alta prevalência e impacto econômico. A doença leva a queda da produção, altera a composição do leite, compromete o bem-estar animal e gera grandes perdas econômicas. A detecção precoce e precisa dos agentes envolvidos é essencial para direcionar o manejo e evitar perdas econômicas. Dos microrganismos de maior importância, os do gênero *Streptococcus* merecem atenção especial, pois estão frequentemente associados a quadros de mastite clínica e subclínica, com potencial de comprometer a qualidade do leite. Espécies como *Streptococcus agalactiae*, *S. uberis* e *S. dysgalactiae* possuem relevância epidemiológica distinta, relacionadas tanto à transmissão contagiosa quanto ambiental, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo. Diante disso, este trabalho analisou 436 amostras de leite individual vindos de 30 diferentes propriedades da região do Serro. As amostras foram semeadas em ágar sangue bovino 5% em estrias compostas e incubadas em estufa a 37°C por 24 horas. As placas sem crescimento foram reintroduzidas na estufa para nova leitura em 24 horas. As colônias obtidas do crescimento passaram por testes de morfologia, coloração de Gram, catalase, KOH. Dentre os resultados, as colônias cocos positivos catalase e KOH negativos, foram destinadas aos testes de CAMP e hidrólise esculina para diagnóstico de espécies de *Streptococcus*. Foi identificada a presença de 68 isolados de *Streptococcus* (15,5%; (68/436)), sendo 44,12% (30/68) de *S. agalactiae*, 38,23% (26/68) de *S. uberis* e 17,65% (12/68) de *S. dysgalactiae*. Os resultados apontam a presença de diferentes espécies de *Streptococcus* no rebanho, refletindo tanto a transmissão entre animais quanto a influência de fatores ambientais. Conclui-se que a presença expressiva de *Streptococcus* na região do Serro requer estratégias de controle, como medidas de biossegurança, melhoria das condições de higiene e programas sistemáticos de diagnóstico (CMT e CCS individual) para garantia de um leite de qualidade e, conseqüentemente, um produto tradicional e competitivo.

Palavras-Chave: queijo minas artesanal, qualidade do leite , mastite bovina .

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UFLA

Link do pitch: [https://youtu.be/\\_8cl8YdNrcc](https://youtu.be/_8cl8YdNrcc)

Sessão: 2

Número pôster: 146

Identificador deste resumo: 5620-19-5393

novembro de 2025